



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hólvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA DE MARIANA REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERÊNCIA NO DIA ONZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM (11- 05-2021).

Ao décimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às dezesseis horas e dezessete minutos realizou-se a décima segunda reunião da Comissão de Participação Popular (Presidente: Manoel Douglas, Vice presidente Marcelo Macedo, Vogal: Pedro Ulisses). Foram convidados os representantes dos Conselhos Municipais de Educação e de Saúde e o presidente da FEAMA para tratar sobre a situação econômica e administrativa que se encontra o Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes:** o vereador Ricardo Miranda, o Secretário de Governo Edvaldo Andrade, a Sra. Suely do Pilar Xavier, Presidente do Conselho Municipal de Educação; Sra. Isabel Carvalho, Conselho Municipal de Saúde; Sr. Junior Eduardo Nonato, Presidente da FEAMMA. **ABERTURA:** Em nome de Deus e de todo o povo marianense e havendo número regimental Manoel Douglas declarou aberta a reunião. Seguidamente solicitou a secretária a leitura da ATA da décima primeira reunião desta Comissão sendo aprovada por unanimidade, posteriormente solicitou a secretaria a leitura das correspondências, após leitura iniciou agradecendo a presença de todos e pautou que a Comissão é do povo e diante da grande importância dos Conselhos resolveram fazer o convite, assim sendo deixou o espaço aberto para qualquer tema de importância para a população para que seja debatido por essa Comissão. Dessa forma disse que gostaria de ouvir por parte da Educação sobre o retorno das aulas, haja vista que a pandemia aumentou muito o número de crianças nas escolas devido a migração dessas da rede particular para a rede pública e questionou se as pedagogas estão de acordo com o protocolo de retorno as aulas. Com a palavra Sra. Suely, presidente do Conselho Nacional de Educação cumprimentou a todos e disse que vem sendo amplamente discutido porém os protocolos de segurança para o retorno das aulas presenciais ainda não os foram apresentados, relatando que possuem algumas Comissões dentro do Conselho Municipal de Educação que participam dessas reuniões específicas e que mês passado houve a reunião, porém a Secretaria de Educação, Carlene Almeida ainda não apresentou como será realizado o retorno presencial as aulas e a princípio disse que será híbrido após a vacinação dos professores mas que os critérios ainda não foram apresentados, assim como a vacinação de todos os funcionários. Disse que será realizado um levantamento dos profissionais que já foram vacinados de acordo com os parâmetros de idade e comorbidades, além disso destacou que devem levar em conta o tipo da vacina aplicada, devido ao tempo para imunização e que não possuem essas informações ainda. Seguidamente disse que alguns profissionais não se sentem confortáveis em fazer entrega de material e recebimento de material, como cesta básica, correção dos materiais tutorados e que isso tudo foi trazido, mas que ainda não foi analisado de acordo com a legislação. Disse que se possível a ideia é para que esses profissionais possam estar a frente no processo de imunização. Dessa forma Manoel Douglas disse que no próximo mês a vacinação será para os profissionais da Educação, assim sendo questionou se já existe um prazo para esse protocolo estar pronto. Suely Xavier disse que estão discutindo desde de outubro do ano passado discutindo sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

esses protocolos mas como é algo muito novo ele passou por vários pontos e que posteriormente a Educação foi desconsiderada como serviço essencial e na outra gestão da Aline, haviam discutido questões sobre a medida de segurança, se as escolas teriam os termômetros e quais seriam as medidas de distanciamento como seria a proposta do ensino híbrido, onde existe o ensino presencial e remoto, salientando que isso deve ser considerado para que não haja perda para a categoria assim como para o aluno, e para aqueles alunos que não podem participar de forma presencial não fiquem prejudicados. Disse que ainda não foi marcada nova reunião que estava já marcada e que provavelmente a Secretária de Educação deve estar discutindo sobre os novos protocolos analisando as variantes necessárias para retorno para que essas crianças se sintam seguras dentro do ambiente escolar. Em relação ao retorno de forma presencial por parte das escolas particulares não foi permitido diante do princípio da universalidade, prejudicando de certa forma alunos da rede pública, destacando que cada escola possui sua dinâmica e que precisam olhar para essas esferas. Disse que houve um aumento significativo de transferências e aumento do número de alunos em dois mil e vinte e um para a rede pública onde muitas famílias transferiram devido ao desemprego e por não conseguir arcar com as mensalidades durante o período da pandemia, destacando que deve haver uma contratação de professores, avaliando também se o espaço abriga o quantitativo de alunos. Disse que acredita que na próxima semana essas questões já devem ter sido apresentadas, haja vista os vários pontos que precisam ser discutidos com os diversos setores e que a questão da vacina já foi definida, mas a questão dos protocolos ainda não foi apresentada e que precisam estar de acordo com a vigésima quinta Superintendência por Mariana não ter sistema de ensino próprio. Seguidamente Manoel Douglas questionou se em relação a um ano e meio de paralização das aulas presenciais foi realizado um estudo para a reforma das escolas, e se não acha que isso está atrasado, haja vista o aumento do número de alunos e nenhuma reforma em andamento. Com a palavra Suely disse que receberam alguns requerimentos para analisar a questão de determinadas escolas que se encontravam em situação crítica e que foram atingidas no final de dois mil e dezenove pelas fortes chuvas, porém essas escolas não tiveram nenhum tipo de atendimento. Disse que diante da precariedade a vigésima quinta Superintendência permite o funcionamento para não prejudicar os duzentos dias letivos, porém o município tem um prazo estabelecido para cumprir as exigências da legislação, disse que estão prevendo problemas com a retomada das aulas porque não fizeram as reformas em tempo hábil e que paralelamente a isso o retorno está previsto. Destacou que o Comitê ao analisar esses espaços precisa ter a consciência de estar aprovando algo que comprometa a vida das pessoas e destacou que a durante dois anos não ocorrer a reforma foi uma falha grande e que se não seguir a risca os protocolos de segurança irá comprometer sim as comunidades porque essas instituições não irão atender as exigências previstas nos manuais de segurança. Manoel Douglas questionou se Suely chegou a notificar a Secretária de Educação por esse atraso. Suely explicou que quando foi solicitado o parecer em relação a creche Vale Verde que é uma creche nova, não era essa gestão e convidaram os responsáveis, e a Secretaria de Saúde apresentou o porquê havia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua HÉlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

algumas questões que não foram aprovadas e que a escola estava trabalhando em regime de precariedade. Para a reforma de escolas maiores que requerem aprovação orçamentária da Câmara é necessário que a Secretária apresente o custo dessas reformas. Destacou ainda que se realizarem visitas as creches encontrarão várias escolas que não estão equipadas com o material pró infância. Manoel Douglas questionou se notificaram o município. Suely disse que tiveram uma reunião onde a Carlene apresentou a proposta e que a Carlene ainda não foi notificada, mas discutiram com a Aline com quem sentaram e discutiram e que pautaram um Comissão Especial para discutir muitas demandas em relação a essa gestão em relação a segurança e matérias específicos pedagógicos e que os professores reclamaram que não foram consultados em relação ao material e que alguns professores trouxeram questões de que ele não atende a base curricular e que o número de paginas não contempla os conteúdos previstos e que existem uma série de elementos que precisam analisar e que não fizeram um parecer sobre essas questões. Disse que passarão agora pelo processo eleitoral fazendo a convocação para junho. Salientou que não deixaram de reunirem-se em nenhum mês e que existem pessoas que não tomara posse e que esse processo de burocratização acaba atrapalhando bastante o trabalho deles. Manoel Douglas questionou se ocorrerão as reuniões, mas que o Conselho não notificou a Secretaria de Educação. Suely disse que foi notificado no ano de dois mil e vinte e que no ano de dois mil e vinte e um essa Comissão não conseguiu reunir porque faltam membros e que alguns membros tomaram posse na semana passada e que a Comissão para analisar esses aspectos foi formada ontem e que irão começa a se reunir essa semana e irão emitir os pareceres e que não será somente a Secretária de Educação convocada para participar dentro dessas Comissões e que se passaram cinco meses mas que a Carlene ainda não foi notificada porque precisam discutir essas legislações e conversar com ela no que ela tem ciência do que está acontecendo e que na primeira participação dela perante o Conselho ela só apresentou a questão de como seria o trabalho remoto e que não discutiu sobre a questão da reforma. Com a palavra Mauricio Borges disse que as palavras da Suely foram pertinente mas que quando se fala que a Secretaria de Educação deve apresentar as escolas e creches que necessitam de reforma, não precisa apresentar e sim solicitar e cobrar para que o Executivo tome essas ações e inicie porque estão em um novo mandato e precisam das reformas dessas escolas, assim como precisam da imunização de todos os profissionais da Educação. Seguidamente Manoel Douglas solicitou que a Secretaria da Casa encaminhe ofício solicitando o estudo das reformas das escolas e o prazo para iniciar, haja vista que se passaram cinco meses e tudo se encontra parado e que precisam notificar a Secretaria de Educação porque já se fala em volta as aulas e nada foi realizado. E disse que pelos protocolos e os valores investidos percebe-se que estes não condizem com a realidade das escolas e do que se deve adequar e que esse estudo deve ser realizado com urgência. Com a palavra Natália Duarte disse que como a Suely pontuou essa questão do funcionamento do Conselho tanto da Educação como do Fundeb, disse que em relação ao do Fundeb não conseguiram se reunir devido a saída de alguns conselheiros e que não conseguem dar o andamento devido. Disse que o trabalho do conselheiro demanda tempo e que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

precisam de apoio, seguidamente em relação as reformas disse que é moradora de Vargem e que a escola de Mainart não possui estrutura para a volta as aulas assim como acessibilidade. Disse que vem tentando fazer o máximo do seu trabalho e que tiveram dificuldades na última gestão e quando começou a pandemia lutaram bravamente para ver a questão para que os alunos não ficassem prejudicados e que quando chamavam a Secretaria recebiam a resposta de que deviam viver um dia de cada vez, porém disse que possuíam ciência que precisam se organizar e que as coisas precisavam acontecer e que tiveram a dificuldade do material e não foram ouvidos. Salientou ainda que fizeram uma moção de repúdio diante das questões que o conselho estavam passando e que acabaram deixando essa moção virar uma proposição e que gostaria de acreditar que hoje possuem uma gestão que lhes dará um apoio maior e que não tem nada de positivo para falar do Conselho em relação a última gestão. Manoel Douglas disse que as portas estariam abertas para que pudessem fortalecer os conselhos para que as coisas aconteçam na administração pública, assim como para mostrar a realidade. Seguidamente questionou ao Secretario de Governo dizendo que estão tendo muitos questionamentos devido a esse tempo que está parado, assim como o transporte dos alunos que irá aumentar com o retorno das aulas se existe algum planejamento. Com a palavra Edvaldo Andrade cumprimentou a todos e disse que é um começo importante desses trabalhos através do dialogo e que a Suely pontuou muito bem e em relação a esse protocolo que está sendo realizado a Suely ela pontou bem e disse que a Secretaria de Educação está bem atenta juntamente com o gestor mas que é um trabalho realizado por várias pessoas e disse que o que tem para falar é que os trabalhos iniciaram agora e que é um trabalho com o Comitê, onde serão ouvidas várias pessoas e que ocorrerá a participação de todos os vereadores e que ele estará participando também para tirar todas as dúvidas e contribuir para iniciar esses trabalhos. Disse que em relação as escolas existem um trabalho que está sendo realizado onde está sendo empregado sete milhões através da Renova sendo aprovado pela décima segunda vara, sendo analisado em quais áreas será realizada a reforma ou construção e que se caso preferirem encaminharia ofício com essas questões para dizer em qual status se encontra, disse que a prefeitura juntamente com essa gestão está aberta a todos e que estão a disposição para construir essas questões juntos. Seguidamente Manoel Douglas disse que encaminhariam oficio a Secretaria de Educação e que exatamente em relação ao sete milhões questionou se foi realizado estudo e disse que seria de grande valia na participação da Carlene para explicar essas questões, assim como se chegaram a esses valores. Com a palavra Edvaldo Andrade disse para chamarem a Carlene e o Secretário do Obras para entrar na parte técnicas e retirar as dúvidas. Manoel Douglas questionou se foi feita a licitação. Edvaldo Andrade disse que não e que todas as cidades atingidas estão recebendo esse valor e que precisam da liberação da décima segunda vara para realizar a licitação. Manoel Douglas disse que precisam levantar a questão do transporte escolar e que precisam de um levantamento respeitando esses protocolos. Edvaldo Andrade disse que isso com certeza está sendo levantado como dito pela Suely. Com a palavra Suely disse que a questão do transporte engloba não só o aluno como professores, diretores que necessitam do transporte. Manoel Douglas questionou em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

relação ao comparativo das escolas de Mainart, Barroca, em que os valores não condizem. Marcelo Macedo posteriormente salientou que esses valores não condizem com necessidades dessas escolas e lembrou que fez pedido para discutir todos esses valores com a Secretaria de Educação e com a Secretaria de Obras para ver como foi realizado esses orçamentos e que questionou quais os critérios para distribuição desses recursos para essas escolas. Manoel Douglas disse que gostaria de questionar se a Secretaria de Educação informou sobre esses valores e se a Senhora concorda que não é possível concluir uma reforma na Monsenhor José Cota no valor de cento e oitenta e oito mil reais como foi falado da escola Cabanas, comparando com outras escolas que receberão quatrocentos mil. Suely disse que a escola das Cabanas passou por uma reforma em dois mil e dezenove muito grande e que ouve denúncias devido a um vazamento de água sendo amplamente divulgado nas redes sociais onde para as pessoas andarem dentro da escola precisam de guarda-chuva e que acredita que em termos de reforma não necessitem de tanta reforma mas sim de adequações de segurança diferente por exemplo da Jadir Macedo que necessita de uma reforma. Disse que foram boicotados várias vezes porque o presidente do Conselho Municipal tem o poder de colocar em pauta o que quer discutir e que levavam suas reivindicações e que elas não eram atendidas e mesmo assim lutaram e fizeram reivindicações. Disse que tiveram alteração do regimento interno que uma delas era que o presidente do Conselho não fosse ligado à Secretaria. Disse que muita coisa não chegou a Câmara e a Secretaria na gestão passada porque é o presidente do Conselho que encaminha. Manoel Douglas questionou se o Conselho é deliberativo e ela não teve conhecimento desses valores, de como foram distribuídos esses sete milhões de reforma é de se estranhar de como está o relacionamento. Suely disse que o Conselho que cuida da questão financeira é o Caps e o Conselho que trata desse assunto não está dentro do Conselho de Educação e que isso também foi discutido e que convidaram o Conselho que trata dessa questão a participarem com eles. Manoel Douglas disse que a Secretaria de Educação deveria ter passado essas questões para o Conselho de Educação. Com a palavra Júnior Eduardo da FEAMA cumprimentou a todos e disse que gostaria de colocar dois elementos e que pedia para que fossem discutidas duas questões, a primeira em relação ao fornecimento de água, que especificamente na parte da Cidade Alta existe um déficit de abastecimento e uma demanda grande em relação as questões sanitárias e o quanto isso está sendo inserido dentro desse contexto, dando o exemplo da necessidade das crianças tomarem banho na escola e em casa e questionou como isso está sendo levantado a nível de infraestrutura do bairro, a nível de aumento de consumo e o impacto disso na estrutura do SAAE e na dinâmica de fornecimento e que isso é importante ser pontuado. Em relação as reformas das escolas, disse que gostaria de saber em relação ao Distrito de Padre Viegas que não possui cede própria e que do pouco que acompanhou é um imóvel alugado e questionou como ficará a situação do Distrito de Padre Viegas e se o município já possui planejamento em relação a construção de um prédio próprio e que como irão adaptar essas questões de segurança dentro de um imóvel que não é preparado para um ambiente escolar. Com a palavra Suely disse que por não terem sistema de ensino o caráter deliberativo do Conselho

mfauo

mothivera

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Municipal não pode intervir nessa questão do orçamento e por existir um Conselho específico para isso possuem poder de fiscalização e controle, mas que não podem intervir em questões orçamentárias. Disse que as escolas não foram reformadas porque o Conselho que trata desse assunto não conseguiu reunir e questionou também porque a Câmara não questionou do Secretário porque não foi feito e que é grave não ter sido discutido o plano municipal. Com a palavra Edvaldo Andrade solicitou que fosse encaminhado ofício para encaminhar todas as repostas. Assim sendo Manoel Douglas solicitou a Secretaria que encaminhasse ofício e que ao convocar a Secretaria de Educação, convidasse o Fundeb e a Suely para que tenham um debate para tomar um norte esclarecendo essas questões e para que sejam realizadas as adequações necessárias e cobrar para que as ações sejam realizadas para que o retorno se inicie de forma segura. Com a palavra Natália disse que gostaria de ressaltar que quando a Suely fala da questão do Fundeb como disse o trabalho do Conselheiro é voluntário e muitas vezes estão com dificuldades de conseguir Conselheiros e que tiveram essa dificuldade em relação ao Fundeb e que ela pontuou muito bem, quando questionou onde a Câmara estava nesse momento para estar realizando essa fiscalização nas escolas e onde estava a Comissão de Educação da Câmara que deveria estar atuando e analisando essas questões. Disse que gostaria de deixar claro que o Fundeb ficou impossibilitado de atuar porque muitos Conselheiros necessitam de estudo e preparo para tratar dos assuntos do Conselho e que é isso que essa nova formação do Fundeb tem buscado fazer e que solicitam onde o recurso foi investido para saber se foi usado da forma correta, salientando que esse ano nada foi passado para elas. Disse que faz um apelo no sentido de respeito com os Conselheiros haja vista que possuem outros afazeres e dessa forma solicitam documentação em tempo hábil. Seguidamente Manoel Douglas parabenizou Natália pelo trabalho, destacando seriedade com que ela conduz os trabalhos e que gostaria de dizer que essa Comissão é parceira da população e que gostaria de fazer um convite aos Conselhos para que possam estar fortalecendo esses conselhos e que é questionado sobre como participar dos Conselhos, solicitando que envie para a Câmara sobre as eleições para que façam o trabalho de comunicação da Câmara e que fortaleçam cada dia mais os Conselhos. Seguidamente Ricardo Miranda cumprimentou a todos e disse que é uma realidade preocupante e que se as aulas voltarem os alunos ficarão prejudicados e disse que estão empenhados em auxiliar a comunidade e que estão com essa Comissão para expor o que está errado e que irão apurar o que está acontecendo. Com a palavra Suely disse que algumas questões foram discutidas como a questão dos jovens nos Distritos, do Projovem e o quadro de desemprego no município, destacou ainda que existem muitas questões a serem discutidas como a da agricultura familiar, desnutrição, sobrepeso, vacina e que existem questões que não possuem resposta mas que estão discutindo e levantando. Disse que todas as reuniões são divulgadas no diário oficial e que se reúnem mensalmente no Conselho pleno e que possuem as reuniões de Comissões e que encaminharia o convite da próxima reunião. Posteriormente agradeceu por estar participando da reunião. Com a palavra Isabel Carvalho cumprimentou a todos e disse que não daria tempo para falar sobre o Conselho de Saúde e disse que achou importante a abertura que lhes foi dada e que possuem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

várias demandas, mas que pelo horário não seria possível passar e que estaria presente na próxima reunião. Agradeceu por estarem podendo participar das reuniões. Com a palavra Marcelo Macedo disse que teriam que marcar uma reunião com o Conselho da Saúde e parabenizou as conselheiras por exporem o que aconteceu na legislatura passada em que não tiveram gestão e que sempre cobravam da Comissão de Educação e não obtinham respostas e que se caso viessem a sofrer boicote que trouxessem para essa Comissão. Seguidamente Manoel Douglas disse que concorda com as palavras do vereador Marcelo Macedo e destacou que podiam trazer qualquer tipo de denúncia, qualquer tipo de acontecimento que não seja regular. Marcelo Macedo disse que achava importante que a Secretaria de Educação pudesse qualificar todos os seus Conselheiros haja vista a importância para todos e pediu respeito para com o Conselho de Educação. Com a palavra Edvaldo Andrade agradeceu pela reunião, parabenizou as Conselheiras e disse que iriam construir isso juntos e que não participaram da gestão anterior e que tem o objetivo de concertar o que deve ser concertado. Com a palavra Natália agradeceu ao espaço que essa Casa abriu e disse que fazem o trabalho com muito amor e dedicação e que acreditam em uma Educação Pública de qualidade para os alunos. Disse que os Conselhos estão abertos a participação dos vereadores e que a reunião do Conselho de Saúde acontece toda ultima quarta-feira do mês às dezoito horas e que estão se reunindo de forma online. Assim sendo Manoel Douglas solicitou que fosse enviado convite para nova reunião. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e de todos os cidadãos marianenses Manoel Douglas encerrou a reunião as dezoito horas e trinta e oito minutos.